



Conselho Fiscal

Parecer nº 4

Assunto: Contas do Ano de 2020

Na sua reunião de 28 de Maio de 2021 o Conselho Fiscal apreciou as contas do ano económico de 2020 que lhe foram apresentadas pelo Conselho Administrativo e constituídas pelos seguintes documentos financeiros: Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo; Balancetes analítico e do razão; Balancetes dos centros de custos; Mapa do imobilizado; Mapa da realização orçamental e desvios e respectivos mapas de suporte; Mapa das despesas comuns do edifício da Fundação.

Esses documentos evidenciam um Ativo no montante de 41.164.408,51 € (quarenta e um milhões cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e oito euros e cinquenta e um cêntimos), um Passivo de 585.351,17 € (quinhentos e oitenta e cinco mil trezentos e cinquenta e um euros e dezassete cêntimos, Capitais Próprios no valor de 40.579.057,34 € (quarenta milhões quinhentos e setenta e nove mil e cinquenta e sete euros e trinta e quatro cêntimos) e um resultado líquido negativo de 257.177,76 € (*menos* duzentos e cinquenta e sete mil cento e setenta e sete euros e setenta e seis cêntimos).

Comparativamente com dois mil e dezanove, verifica-se um aumento substancial do ativo [mais 33.028.475,74 € (trinta e três milhões vinte e oito mil quatrocentos e setenta e cinco euros e setenta e quatro cêntimos)] e, conseqüentemente, do capital próprio [mais 33.001.633,24 € (trinta e três milhões mil seiscentos e trinta e três euros e vinte e quatro cêntimos)]. Tal resulta da reavaliação dos activos da Fundação efectuada no ano em apreço, dando cumprimento a uma recomendação nesse sentido formulada pelo Conselho Fiscal na apreciação das contas do ano de dois mil e dezanove, o que se regista com apreço. Porém, há um défice de informação nas notas



explicativas ao balanço sobre o universo abrangido e sobre o método e os critérios utilizados.

Constatou-se, também, um aumento das imparidades, para o qual não existem notas explicativas.

A execução orçamental apresenta um *excedente* de 31.044,65 € (trinta e um mil quarenta e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos). Constatou-se, porém, que foram excedidas várias dotações orçamentais e que foram realizadas despesas sem que para as mesmas estivesse prevista dotação orçamental.

Da análise dos documentos antes referenciados constata-se um agravamento do resultado líquido [de -152.767,04 € (menos cento e cinquenta e dois mil setecentos e sessenta e sete euros e quatro cêntimos) em 2019 (dois mil e dezanove) para -257.177,76 € (menos duzentos e cinquenta e sete mil cento e setenta e sete euros e setenta e seis cêntimos)]. Também o passivo sofreu um ligeiro agravamento de 26.842,50 € (vinte e seis mil oitocentos e quarenta dois euros e cinquenta cêntimos), 558.508,67 € (quinhentos e cinquenta e oito mil quinhentos e oito euros e sessenta e sete cêntimos) em 2019 (dois mil e dezanove) e 585.351,17 € (quinhentos e oitenta e cinco mil trezentos e cinquenta e um euros e dezassete cêntimos) em 2020 (dois mil e vinte).

Face ao que nos foi presente, aos esclarecimentos prestados e aos resultados alcançados, o Conselho Fiscal entende que:

- a) Aqueles documentos apresentam de forma verdadeira a situação financeira e patrimonial da Fundação Medeiros e Almeida e o resultado das operações efectuadas no ano de 2020 (dois mil e vinte); e
- b) Os resultados alcançados não colocam em causa a autonomia financeira e a liquidez da mesma Fundação.

Assim, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos documentos de prestação de contas apresentados, formulando, no entanto, ao Conselho Administrativo as seguintes recomendações:

- a) o rigoroso controlo da execução orçamental evitando a assunção de despesas que excedam as respectivas dotações orçamentais ou para as quais não esteja prevista rubrica própria;

- b) O acompanhamento rigoroso e atempado dos valores em dívida que permita a sua mais célere recuperação e a prevenção de idênticas situações futuras.

A este propósito, o Conselho Fiscal deixa expresso o seu reconhecimento ao Conselho Administrativo pelo trabalho desenvolvido, particularmente exigente no contexto excepcional da pandemia que afectou o ano de 2020 (e continua a afectar o de 2021), e o agradecimento por toda a colaboração prestada.



José Luís Pinto Almeida
(Presidente)



Pedro Miguel Campos Moreira
(Vogal)



José Manuel Cúrto Longo
(Vogal)